

XXIV JORNADA CIENTÍFICA DOS CAMPOS GERAIS DE 6
A 8 DE OUTUBRO DE 2026

O Uso da Contação de Histórias na Construção de Valores na Infância



Acadêmicas:

Ana Luiza Ferreira (IESSA/PIBID/CAPES)
Nicolay do Amaral Machado (IESSA/PIBID/CAPES)
Francine Aparecida Augustinho Silva
(IESSA/PIBID/CAPES)

Orientadora: Profª Ma. Lília Schainiuka Heil (IESSA)

1 INTRODUÇÃO

A contação de história é uma ferramenta que transmite valores éticos, morais e, também, trabalha com as emoções das crianças. Portanto conhecer e refletir sobre essa prática é de grande importância para o trabalho do professor.

2 OBJETIVO GERAL

Reconhecer a importância da contação de histórias para a construção de valores na infância.

5 CONCLUSÃO

Apesar da pesquisa ainda estar em andamento, é possível afirmar que a contação de história possibilita alcançar o emocional da criança, auxiliando-a a passar por momentos de dificuldades e até mesmo situações de seu convívio diário. Além disso, os contos de fadas podem proporcionar também o desenvolvimento da criatividade, do letramento, a socialização e até mesmo no convívio familiar, através da partilha de um bom livro entre pais e filhos.

3

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica embasada em Bettelheim (2002), Costa e Carvalho (2021) e Guimarães, Lopes e Heil (2017).

4

DISCUSSÃO

Percebe-se, que os contos não se resumem somente ao imaginário, ao sonho ou ilusão de um acontecimento, trata-se de relatos simples de acontecimentos vividos que foram ganhando espaço e um sentido especial, trazendo consigo relatos do passado, momentos vividos que foram reinventados, recontados com certo encantamento e que conseguiram, de certa forma, invadir o universo da criança. Nos contos de fadas fica evidente a possibilidade de chamar a atenção das crianças para que desenvolvam a criatividade, a imaginação, brincadeiras, a literatura, a escrita e o relato das histórias, estimulando a fala e a comunicação entre elas. (Coelho, 2003).

Os contos também contribuem para a construção da identidade da criança, ela se identifica com o personagem, se coloca no lugar dele e observa como as atitudes, dificuldades, escolhas e conquistas dele podem refletir sobre diferentes formas de agir e se relacionar com os outros.

Dessa forma, Bettelheim (1980, p.10) afirma que "A criança se identifica com o bom herói não por causa de sua bondade, mas porque a condição do herói lhe traz um profundo apelo positivo. A questão para a criança não é "Será que quero ser bom?" mas "Com quem quero parecer?". Além disso, a contação de histórias apresenta contribuições significativas no processo de aprendizagem e no desenvolvimento da criança. Costa e Carvalho (2021) destacam que as histórias despertam diferentes reações nas crianças, aguçam a curiosidade e a imaginação, além de contribuírem para a socialização e a oralidade, favorecendo também a construção da identidade pessoal. A contação de histórias permite à criança expressar sentimentos, desenvolver a comunicação e construir significados por meio das narrativas.

6

REFERÊNCIAS

COSTA, A. M. F.; CARVALHO, N. (2021). As contribuições da contação de histórias para o desenvolvimento do processo de aprendizagem da criança no ambiente da Educação Infantil. GUIMARÃES, Jaqueline; LOPES, Vinicius; HEIL, Lília Schainiuka. O conto de fadas e a importância no desenvolvimento infantil. In: XV JORNADA CIENTÍFICA DOS CAMPOS GERAIS. Ponta Grossa, PR, 2017. p. 2-4.
BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. Tradução de Arlete Caetano. 16. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002. Disponível em: file:///C:/Users/analud/Downloads/A%20Psican%C3%A1lise%20dos%20Contos%20de%20Fadas%20Bruno%20Bettelheim%20(1)%20(1).pdf. Acesso em: 10 set. de 2026